

O DESAFIO DA AVALIAÇÃO EM CURSOS SUPERIORES A DISTÂNCIA

Maio de 2008

Marina Caprio – Faculdade Interativa COC marinacaprio@coc.com.br

Karen Bortoloti – Faculdade Interativa COC bortoloti@coc.com.br

Categoria

F Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional

3. Educação Universitária

Natureza

C Modelos de Planejamento

Classe

2. Experiência Inovadora

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discutir as práticas avaliativas no ensino superior à distância. Por meio do relato da experiência realizada no curso de Pedagogia do Instituto de Ensino Superior COC, busca-se refletir sobre as concepções formativas de avaliação com o objetivo de buscar a excelência na formação de profissionais e cidadãos.

Palavras-chave: avaliação, ensino a distância, avaliação formativa.

“A avaliação não é uma tortura medieval. É uma invenção muito mais tardia, nascidas com os colégios por volta do século XVII e tornada indissociável do ensino de massa que conhecemos desde o século XIX, com escolaridade obrigatória. Algum dia terá havido, na história da escola, consenso sobre a maneira de avaliar ou sobre os níveis de exigência?”
Philippe Perrenoud [1]

A afirmação de Perrenoud supracitada faz menção à problemática criada ao redor desse assunto nos últimos tempos. A avaliação escolar, muitas vezes, nos remete a penalidades ou punição. Quem de nós não tem uma experiência ruim em relação a avaliação em nosso período escolar? Mas se analisarmos o nosso cotidiano a todo o momento estamos avaliando: o que estou sentindo nesse momento? Aquela situação foi desagradável? Fulano de tal apresentou um comportamento inadequado ao colocar os pés sobre a mesa? Isso também é avaliar, ou seja, pensar, analisar, julgar o que acontece ou aconteceu. Avaliar, então, é uma atividade que, até mesmo implicitamente, está presente em nossas vidas, e especialmente na organização escolar.

Atualmente o crescimento dos cursos superiores a distância, veiculados pelos mais diferentes tipos de mídia, trouxe mais uma vez à tona a questão da avaliação, pois nessa modalidade o aspecto punitivo comumente atribuído à avaliação, fica mais distante. Na educação a distância, devemos lembrar, o processo de ensino é diferenciado do modelo usado no ensino presencial. Nas atividades educacionais realizadas em EAD devemos levar em consideração as especificidades das mídias, dos alunos, dos conteúdos. Todavia, muitas vezes o planejamento cuidadoso e que ultrapassa a disponibilidade de equipamentos, não se reflete no processo avaliativo, pois observamos práticas avaliativas conservadoras e fortemente amparadas nas realizadas no ensino presencial.

Convém refletirmos que a avaliação não pode ser confundida com o momento apenas de se atribuir uma nota ou um conceito. Avaliação é muito mais. Mas afinal, o que é avaliar? De acordo com Luckesi (1998)

O termo **avaliar** também tem sua origem no latim, provindo da composição a-valere, que quer dizer "dar valor a...". Porém, o conceito "avaliação" é formulado a partir das determinações da conduta de "atribuir um valor ou qualidade a alguma coisa, ato ou curso de ação...", que, por si, implica um posicionamento positivo ou negativo em relação ao objeto, ato ou curso de ação avaliado. Isto quer dizer que o ato de avaliar não se encerra na configuração do valor ou qualidade atribuídos ao objeto em questão, exigindo uma tomada de posição favorável ou desfavorável ao objeto de avaliação, com uma conseqüente decisão de ação.

O ato de avaliar importa coleta, análise e síntese dos dados que configuram o objeto da avaliação, acrescido de uma atribuição de valor ou qualidade, que se processa a partir da comparação da configuração do objeto avaliado com um determinado padrão de qualidade previamente estabelecido para aquele tipo de objeto. O valor ou qualidade atribuídos ao objeto conduzem a uma tomada de posição a seu favor ou contra ele. E, o posicionamento a favor ou contra o objeto, ato ou curso de ação, a partir do valor ou qualidade atribuídos, conduz a uma decisão nova, a uma ação nova: manter o objeto como está ou atuar sobre ele [2].

Nesse sentido podemos compreender que a avaliação envolve momentos e processos diversos. Coletar dados, analisá-los e sintetizá-los envolve muitos fatores, além disso, é preciso, como o autor enfatizou, se posicionar em relação ao que fazer com os dados obtidos, analisados e sintetizados. Esse é dos grandes desafios da avaliação, se fundamentar nela para aperfeiçoar a atuação da escola e dos docentes. Nas palavras de Jussara Hoffmann: "a avaliação escolar, hoje, só faz sentido se tiver o intuito de buscar caminhos para a melhor aprendizagem." [3]

Em relação à avaliação do rendimento escolar é preciso compreender que há diferentes formas, com diferentes objetivos para se realizar tal avaliação: somativa e formativa. A avaliação somativa é caracterizada por ser realizada geralmente ao final de um programa, com o único objetivo de definir uma nota ou estabelecer um conceito, ou seja, dizer se os estudantes aprenderam ou não e ordená-los ou classificá-los. Por outro lado, a avaliação formativa é concebido como processual sendo contínua e cumulativa, enfim,

integrada ao dia-dia. Pode ser diagnóstica (inicial) ou durante um período. Nesse processo, prevalece os aspectos qualitativos. Fundamenta-se nos processos de aprendizagem, em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais; em aprendizagens significativas e funcionais que se aplicam em diversos contextos e tem como objetivos:

1. Conhecer melhor o aluno e os seus conhecimentos (diagnóstica ou inicial);
2. Constatar o que está sendo aprendido (contínua);
3. Adequar o processo de ensino (reflexão);
4. Julgar globalmente o processo de ensino-aprendizagem (final).

Muitos profissionais da educação vêem a avaliação formativa como uma "oposição" à avaliação tradicional, (somativa). Na verdade as duas não são opostas, mas servem para diferentes fins e buscam amenizar o temos ainda existente entre os educandos. Na educação a distância esses processos se complementam com o objetivo de contemplar aos objetivos educacionais propostos e aumentar a qualidade dessa modalidade de ensino que, apesar do significativo crescimento, ainda enfrenta preconceitos.

Nossa experiência em ensino a distância tem mostrado a importância de diversificar os instrumentos avaliativos que contemplem diferentes mídias.

Como já destacamos, a organização do ensino a distância com qualidade técnica e pedagógica requer cuidados em muitos sentidos e, especialmente, com relação ao processo avaliativo. Pensado assim, a equipe da Faculdade Interativa COC desenvolveu um modelo de ensino superior a distância que atenta para a qualidade técnica e pedagógica e vê na avaliação formativa uma forte aliada para a melhoria da qualidade e a quebra de paradigmas.

A metodologia empregada no Instituto de Ensino Superior COC visa proporcionar a conexão entre as informações e estimular a construção do conhecimento, por meio de múltiplos recursos pedagógicos que foram desenvolvidos nos últimos tempos a partir das observações realizadas no ensino a distância. Os instrumentos tecnológicos são empregados para criar estratégias de motivação, reflexão, pesquisa e elaboração de planos de ação, sempre na busca de novos conhecimentos. Além da meticulosa escolha dos instrumentos pedagógicos e tecnológicos, optamos por uma grade curricular

modular interdisciplinar com o objetivo de facilitar aos alunos a aquisição de competências e habilidades para a solução dos mais diversos problemas. Uma das formas de ampliar a gama de possibilidades ao alcance de nosso aluno é através do trabalho interdisciplinar. Trata-se, especificamente, de formar um campo de conhecimento no qual o aluno possa desenvolver uma gama variada de competências e habilidades através do estabelecimento de um contexto comum que perpassa as diferentes disciplinas.

A interdisciplinaridade no ensino superior a distância busca, assim, a unicidade do saber recuperando o diálogo, ainda esquecido, entre as diversas faces de um mesmo conhecimento.

Para alcançar estes objetivos o Curso de Pedagogia do Instituto de Ensino Superior COC está estruturado na modalidade semi-presencial, com distribuição da carga horária entre as aulas interativas via satélite, auto-estudo - etapa que é cumprida a distância - e momentos com o Tutor Local. Assim, o Curso de Pedagogia é oferecido em três mídias: aulas interativas, via satélite – com transmissão ao vivo; material impresso e ambiente virtual de aprendizagem.

- As denominadas aulas Interativas são aulas ministradas pelo professor da disciplina, com transmissão via satélite, em tempo real. Durante as aulas interativas os acadêmicos podem participar ativamente por meio de perguntas e socialização de idéias.

- O material impresso, cuidadosamente elaborado, é o suporte didático que possui o conteúdo das aulas. Esta publicação é entregue para o acadêmico e está organizada de acordo com as aulas previstas.

- A aprendizagem também é realizada por meio de um ambiente on-line, denominado de Portal Acadêmico, que possui ferramentas de interatividade como fóruns e chats ou plantões on-line. Nesse espaço o aluno encontra ainda um mural, textos complementares enviados pelos docentes, bem como a tutoria eletrônica para esclarecimentos de dúvidas nos momentos de auto-estudo.

Além disso, o tutor local, preferencialmente graduado em Pedagogia, fornece suporte aos discentes, através de grupos de estudos, mediação de dúvidas e acompanhamento das aulas. Ele constitui-se em apoio ao acadêmico até o final do curso.

Nosso modelo, que prima pela qualidade dos cursos superiores oferecidos, compreende a avaliação como algo inseparável do processo de ensino/aprendizagem e que não deve ser analisada como uma punição, mas como um instrumento capaz de verificar as dificuldades dos alunos e aprimorar o trabalho docente, sendo, portanto, uma avaliação formativa que ocorre da seguinte maneira:

- Prova Presencial – o acadêmico realiza uma prova presencial ao final de cada módulo que vale de 0,0 a 10,0 (dez) e tem o peso 6 (seis).
- Avaliação Eletrônica – o aluno realiza uma avaliação modular diretamente no Portal Acadêmico, com datas previamente estipuladas para o início e término. Essa avaliação consiste em preparar o acadêmico para a avaliação presencial e vale de 0,0 a 10,0(dez) com peso 2 (dois).
- Participação nas Atividades - a nota de Participação nas Atividades refere-se às atividades que são realizadas pelos acadêmicos e corrigidas pelo Tutor Local, com a orientação direta do docente responsável, e a participação nas aulas presenciais. Esta nota vale de 0,0 a 10,0 (dez) pontos e tem peso 1 (um).
- Participação Eletrônica - a nota de participação eletrônica contempla o acesso dos alunos ao Portal Acadêmico e a participação nos fóruns, plantões on-line, e materiais disponibilizados pelos docentes para o auto-estudo no link Minhas Atividades. O objetivo é provocar no acadêmico o interesse de participar do ambiente virtual de aprendizagem. Esta nota vale de 0,0 a 10,0(dez) pontos e tem peso 1 (um).

Considerações Finais: Diante do exposto, concluímos que a proposta avaliativa da Faculdade Interativa tem como objetivo abolir praticas punitivas e conservadoras, muitas vezes, ainda presentes nos cursos presenciais, e adotar uma postura formativa que possa, gradativamente, contribuir para a melhora na formação dos nossos alunos e conseqüentemente visar a excelência os cursos oferecidos.

Nosso trabalho, assim, tem como intuito apresentar uma nova proposta avaliativa e contribuir para o aprimoramento da mesma em cursos na modalidade a distância.

[1] PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

[2] LUCKESI, Cipriano Carlos. **Verificação ou avaliação: o que pratica a escola?** Série Idéias n. 8, São Paulo: FDE, 1998, pp. 71-80.

[3] HOFMANN, J. M. L. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade**. Porto alegre: educação & Realidade, 1993.

[4] KENSKI, Vani Moreira. Democratização das mídias e a gestão em educação a distância. IN: OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Gestão Educacional**. Novos olhares. Novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2005.